



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 04/2019 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 20/02/2019 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte de fevereiro de dois mil e dezenove, estando presentes os membros: **Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Neiva dos Santos, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Ana Beatriz Rangel Cooper Erichelli de Souza, Junir de Miranda Gomes e Rodolfo Tanus Madeira** e dos suplentes **Alexander Ferreira Gonçalves e Patrick Alves de Vasconcellos**, que participaram como ouvintes para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Inicialmente, o administrador do fundo previdenciário informou que a carteira do Macaeprev, em janeiro, apresentou um resultado positivo da sua média ponderada total, ficando em + 1,48%. Com isso ficou 82,72% acima da meta atuarial de janeiro, pois a meta fechou em + 0,81%. Com isso a média ponderada da carteira no acumulado do ano de 2019, ficou em + 1,48%, enquanto a meta atuarial, ficou em + 0,81%. Isso fez com que a carteira de investimentos do Instituto no acumulado do ano, superasse com facilidade a meta atuarial, fechando em +82,72%. Contribuiu para esse resultado a boa performance dos fundos de médio e alto risco da carteira, influenciado pelo cenário de otimismo, do mercado financeiro, na expectativa de aprovação das Reformas da Previdência, Tributária e o pacote de Privatizações. O melhor desempenho no mês, foi o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com uma rentabilidade positiva de + 60,06%. O segundo melhor desempenho foi do fundo de renda fixa variável, ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, com uma rentabilidade de +9,88%. Todos os fundos da carteira do Macaeprev, superaram a meta atuarial de janeiro de 2019, com exceção dos fundos de renda fixa atrelados ao DI e IRFM1. A pior rentabilidade do mês, foi o fundo de renda fixa atrelado ao DI, o BB PRVID. RF FLUXO, com uma rentabilidade de + 0,45%, conforme relatório em anexo. Em relação à inflação de janeiro/19, o IPCA-IBGE apresentou uma inflação de + 0,32%, pressionada por preço dos alimentos. Em 12 meses, o IPCA acumulado, ficou em 3,78%, levemente acima dos 3,75%, registrados nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, segundo o IBGE. Considerando apenas o mês de janeiro, foi a maior inflação desde 2017 (0,38%). No acumulado em 12 meses, também foi o maior percentual desde 2017 (5,35%). Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou a melhor rentabilidade no mês, fechando em + 60,06%. No acumulado dos últimos 12 meses, apresenta uma rentabilidade negativa de - 95,99%. Já foram resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, até 31/01/19, o montante total de R\$ 7.609.688,16), cerca de 76,10%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em 31/01/19, é de R\$ 47.722,07 (quarenta e sete mil, setecentos e vinte e dois reais e sete centavos). O Patrimônio Líquido do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, em 31/01/19, é de R\$ 1.309.436,69 (um milhão, trezentos e nove mil, quatrocentos e trinta e seis reais e sessenta e nove centavos). Além disso, em relação ao rendimento, foi positivo em janeiro/19 de R\$ 17.906,18 (dezessete mil,



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

novecentos e seis reais e dezoito centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de janeiro/19, da carteira de investimentos do Macaeprev, foi positivo em + R\$ 39.646.342,35 (trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, trezentos e quarenta e dois reais e trinta e cinco centavos), sem o cupom de juros. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de janeiro/19: Baixo Risco 51,91%, Médio Risco 41,54% e 6,55% de alto risco. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em janeiro/19, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.415.816.709,63 (51,77%), Banco do Brasil, com R\$ 1.161.862.535,57 (42,48%), Itaú, com R\$ 55.007.330,34 (2,01%), Bradesco com R\$ 102.284.166,57 (3,74%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 47.722,07 (0,00%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.577.679.245,20(94,25%) e Instituições Privadas de R\$ 157.339.218,98 (5,75%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em dez/18, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 397.511.633,37 (14,53%) e sem carência, R\$ 2.337.506.830,81 (85,47%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 413.420.981,53 (15,12%), IMA-B: R\$ 156.026.879,74 (5,70%), IRF-M: R\$ 253.058.539,00 (9,25%), IMA GERAL: R\$ 153.852.021,70(5,63%), DI: R\$ 268.231.851,84 (9,81%), IMA-B5: R\$ 314.090.273,89 (11,48%), IDKA2A: R\$ 495.882.349,93 (18,13%), IRFM1+: R\$ 259.817.925,47 (9,50%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 23.126.007,71 (0,85%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/01/19, na qual apresentou crescimento, foi de R\$ 2.735.018.464,18 (dois bilhões, seiscentos e trinta e cinco milhões, dezoito mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e dezoito centavos). O Cenário Econômico de acordo com o Boletim Focus de 18/02/19 traz que os analistas do mercado financeiro reduziram sua previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 2,50% para 2,48%. A informação consta no boletim de mercado, conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (18). O boletim é resultado de levantamento feito na última semana com mais de 100 instituições financeiras. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia. * Na semana passada, o BC informou que a "prévia" do PIB indica uma alta de 1,15% em 2019. Para o ano que vem, entretanto, a expectativa do mercado financeiro para expansão da economia subiu de 2,50% para 2,58%. Os economistas dos bancos não alteraram a previsão de expansão da economia para 2021 e para 2022 – que seguiu em 2,50% para os dois anos. As estimativas do mercado para a economia (fonte: Banco Central) apontam que no caso da inflação, os economistas do mercado financeiro mantiveram sua previsão para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2019 estável em 3,87%. Com isso, a expectativa do mercado segue abaixo da meta de inflação fixada para este ano, de 4,25%. A meta tem um intervalo de tolerância que vai de 2,75% a 5,75%. A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic). Para 2020, o mercado financeiro manteve em 4,00% sua estimativa de inflação